



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RODRIGO RODRIGUES CUNHA

TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre

**Jaguarão/RS
2023**

RODRIGO RODRIGUES CUNHA

TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Francielle de Lima

**Jaguarão/RS
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

C972t Cunha, Rodrigo Rodrigues

Turismo de evento: incentivando a prática esportiva com
instrução em academias ao ar livre / Rodrigo Rodrigues Cunha.
41 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2023.
"Orientação: Francielle de Lima".

1. Turismo de evento. 2. Academias ao ar livre. 3. Praça
Comendador Azevedo. 4. Jaguarão, RS. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

RODRIGO RODRIGUES CUNHA

TURISMO DE EVENTO: INCENTIVANDO A PRÁTICA ESPORTIVA COM INSTRUÇÃO EM ACADEMIAS AO AR LIVRE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 05 de julho de 2023

Banca examinadora:

Profa. Dra. Francielle de Lima
Orientadora
UNIPAMPA

Profa. Dra. Ângela Mara Bento Ribeiro
UNIPAMPA

Profa. Ma. Juliana Rose Jasper
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **FRANCIELLE DE LIMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/07/2023, às 13:06, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANGELA MARA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/07/2023, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/07/2023, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1175881** e o código CRC **18D3CDF6**.

Unipampa – Campus Jaguarão
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Dedico este trabalho a minha mãe Noeli
Almeida Rodrigues (*In Memoriam*).

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu pai Milton Blanco Cunha pelo incentivo para estudar, para estar na Universidade, e ao meu amigo Marco de Oliveira por me ajudar muitas vezes nos trabalhos da faculdade com o computador durante a pandemia, me dando o incentivo de continuar com o curso e a nossa pedagoga do Campus Sílvia Ávila que eu conhecia antes de ingressar na Universidade.

Agradeço aos professores Alan Dutra de Melo, Angela Mara Bento Ribeiro e Juliana Rose Jasper por terem me incentivado desde o início do curso.

Agradeço imensamente a professora Francielle de Lima, minha querida orientadora, por todo esforço, pela paciência, dedicação e comprometimento com a orientação do meu trabalho.

“O futuro é construído pelas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e cada evento influencia os outros”. Alvin Toffler

RESUMO

Este Projeto Aplicado aborda o tema de turismo de evento, através da proposta intitulada *TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre*. A iniciativa visa estimular a utilização de espaços públicos do município de Jaguarão/RS/BR que contenham academias ao ar livre, de forma que a utilização dos equipamentos seja acompanhada e orientada por profissionais qualificados, garantindo assim o seu correto uso, bem como, prezando pela boa saúde de todos. Planejou-se um evento de cunho esportivo, tanto para residentes quanto para visitantes/turistas, em que as pessoas além de aprenderem a usar os referidos equipamentos que compõem as academias ao ar livre, pudessem ter acesso a outras práticas esportivas saudáveis, envolvendo atividades das mais diversas categorias, como também fossem estimuladas a uma alimentação saudável. Portanto, o presente Projeto Aplicado tem como objetivo geral planejar e organizar um evento de cunho esportivo em Jaguarão/RS/BR, direcionado para o público geral, usuários das referidas academias ao ar livre, ou pessoas com vontade de conhecer e aprender mais sobre a utilização dos equipamentos, como também outras práticas esportivas que serão disponibilizadas. A proposta é de caráter qualitativo e natureza aplicada. Quanto a seus objetivos se constitui como descritiva-exploratória, tendo como procedimentos utilizados as pesquisas bibliográfica e documental, além de pesquisa de campo. Ainda, pela necessidade de desenvolver um projeto em um espaço público que contemple academia ao ar livre, no caso específico, a Praça Comendador Azevedo, o projeto visa despertar um olhar mais apurado da população, através de um evento de cunho esportivo, quanto à instalação de mais estruturas como essas em outras praças, a sua conservação e a instrução para seu correto uso. O desafio que se coloca é de criar uma nova oportunidade de diversificação turística em Jaguarão-RS, integrando várias atividades esportivas, assim como pessoas envolvidas com essas atividades e que almejam uma vida mais qualificada, saudável e digna para todos. Portanto, mesmo tendo ciência de que o evento planejado é bem pontual e local, espera-se que a partir das reflexões provocadas por essa organização e esse planejamento, a ideia possa ser replicada em outros espaços do município já estruturados, bem como outros possam receber a estrutura, e além disso, estimular outros destinos a promoverem tais eventos, gerando mais qualificação aos seus usuários, um olhar mais atento ao outro, pois quando planejamos o turismo e as atividades esportivas, o bem-estar dos sujeitos faz parte do cerne do que se almeja com as proposições.

Palavras-chave: Turismo de evento; Academias ao ar livre; Praça Comendador Azevedo; Jaguarão/RS/BR.

ABSTRACT

This Applied Project addresses the theme of event tourism, through the proposal entitled EVENT TOURISM: incentivizing sports practice with instruction in outdoor gyms. The initiative aims to stimulate the use of public spaces in the city of Jaguarão/RS/BR that contain outdoor gyms, so that the use of the equipment is accompanied and guided by qualified professionals, thus ensuring its correct use, as well as valuing the good health of all. A sporting event was planned, both for residents and for visitors/tourists, in which people in addition to learning how to use the equipment that makes up the open-air gyms, could have access to other healthy sporting practices, involving activities from the most diverse categories, and also be encouraged to eat healthily. Therefore, the present Applied Project has the general objective of planning and organizing a sports event in Jaguarão/RS/BR, aimed at the general public, users of the open-air gyms, or people willing to learn more about their use, as well as other sports practices that will be made available. The proposal has a qualitative and applied nature. As for its objectives, it is descriptive-exploratory, and its procedures used include bibliographic and documentary, in addition to field research. Furthermore, due to the need to develop a project in a public space that includes an open-air gym, in this specific case, the Praça Comendador Azevedo, the project aims to awaken a more accurate look of the population, through a sports event, regarding the installation of more structures like these in other squares, their conservation and instruction for their correct use. The challenge is to create a new opportunity for tourism diversification in Jaguarão-RS, integrating various sports practices and people involved in these activities who want a more qualified, healthy, and dignified life for all. Therefore, even being aware that the planned event is very specific and local, it is expected that from the reflections caused by this organization and planning, the idea can be replicated for other spaces in the municipality already structured, as well as others can receive the structure, and also stimulate other destinations to promote such events. other destinations to promote such events, generating more qualification to its users, a more attentive look to the other, because when we plan tourism and sports activities, the welfare of the subjects is part of the core of what is aimed with the propositions.

Keywords: Event tourism; Outdoor gyms; Comendador Azevedo Square; Jaguarão/RS/BR

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 – Praça Comendador Azevedo.....	27
Fotografia 2 – Academia ao ar livre da Praça Comendador Azevedo.....	28
Fotografia 3 – Simulador de remada sentada simples.....	29
Fotografia 4 – Surf Duplo/ Balanço Lateral/ Pêndulo / Prancha Lateral/ Twist Lateral.....	29
Fotografia 5 – Esquiador duplo / Simulador de Esqui duplo / Elíptico duplo.....	30
Fotografia 6 – Remada dupla.....	30
Fotografia 7 – Multi exercitador.....	31
Fotografia 8 – Simulador de caminhada duplo.....	31
Figura 1 - Cartaz ilustrativo do evento proposto.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFSUL – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense

IPA – Instituto Porto Alegre

PAS – Programa Academia da Saúde

RCB – Regimento de Cavalaria Blindado

SUS – Sistema Único de Saúde

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	TURISMO E EVENTOS.....	16
2.1	Turismo de eventos.....	17
2.1.1	Turismo de eventos de cunho esportivo.....	19
2.2	Organização e estruturação de eventos.....	19
3	METODOLOGIA.....	23
3.1.	Jaguarão: município-foco da pesquisa.....	24
3.1.1	Praça Comendador Azevedo: sede do evento.....	26
4	PROJETO APLICADO: TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre.....	33
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Já se tem conhecimento no turismo que os eventos são importantes para o desenvolvimento local, porque, ao atrair pessoas de outras cidades, incentivam a economia e enriquecem a vida cultural, educativa, desportiva etc., da cidade onde são realizados. Ainda, os eventos, muitas vezes, são responsáveis por “dar vida” aos espaços de uma cidade, uma vez que envolvem uma série de serviços e atrações.

Para além de ser uma estratégia de minimização dos efeitos da sazonalidade no turismo, os eventos otimizam o uso das estruturas turísticas, geram incremento de lucratividade para uma gama de empreendimentos envolvidos com o processo e divulgam a cidade e suas potencialidades.

Segundo Matias (2010), um evento representa um grande estímulo para a economia de um município, uma vez que envolve uma grande movimentação nos mais diversos setores da economia, ocasionando um aumento geral na arrecadação das receitas, números de empregos (diretos e indiretos), além de criar novas oportunidades para a população local, redistribuindo a renda individual, local e regional.

Tendo em conta todos esses benefícios promovidos pela promoção de eventos nos destinos turísticos, é que se pensou na idealização de um evento de cunho esportivo em local público do município de Jaguarão, o qual contemple academia ao ar livre.

O referido critério de seleção dos espaços faz conexão com trabalho anterior desenvolvido no componente curricular, Práticas Profissionais, o qual evidenciou a importância da instalação de tais estruturas em locais públicos e a instrução quanto aos seus usos. Assim, originou-se a ideia da realização de um evento de cunho esportivo, envolvendo instrução, integração e utilização de praças/espços públicos/os em prol de uma vida mais saudável tanto para residentes quanto para visitantes/turistas.

O tema “praças”, constitui-se como um assunto de gosto pessoal, logo a justificativa por essa escolha se declara por si só. Entretanto, ademais, dessa motivação, o tema suscita pensar, como um futuro gestor do turismo, nas suas estruturas, organizações, conservação e, inclusive, suas programações.

A justificativa social permeia a ideia central da proposta, pois contempla um olhar cuidadoso com as pessoas e a infraestrutura do município, muito além de

apenas ter, mas sob uma perspectiva de ser, de conviver, de promover práticas saudáveis, que impactam diretamente na qualidade de vida da população e visitantes/turistas.

No Brasil, o Ministério da Saúde aprovou em 2006 a Política Nacional de Promoção da Saúde, objetivando promover qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde. Dessa forma, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS (2011), documento este disponibilizado no site do próprio Ministério, para ser implantado pelas Secretarias de Saúde dos Municípios, cujo objetivo principal é contribuir na promoção da saúde da população.

Ao analisar o disposto no Programa Academia da Saúde - PAS (BRASIL, 2018), mais especificamente, no Caderno técnico de apoio à implantação e implementação notou-se que um dos polos do programa, que se refere à infraestrutura e aos profissionais qualificados para orientações e instruções, ainda pode ser mais bem trabalhado. Nesse sentido, o presente Projeto Aplicado tem como objetivo geral planejar e organizar um evento de cunho esportivo em Jaguarão/RS/BR, direcionado para o público geral, usuários das referidas academias ao ar livre, ou pessoas com vontade de conhecer e aprender mais sobre a utilização dos equipamentos, como também outras práticas esportivas que serão disponibilizadas.

Como objetivos específicos estão: descrever o local selecionado para sediar o evento turístico-esportivo para poder projetar atividades físicas com instrução para o uso dos equipamentos em destaque, visando o bem-estar de todos e o incentivo para a prática esportiva no dia a dia; e identificar relações entre turismo e saúde, via atividades esportivas com instrução.

Ademais, a organização e o planejamento do referido evento visam mobilizar a gestão pública a instituir um programa de instrução e acompanhamento das práticas esportivas desenvolvidas por meio dessas estruturas dispostas nos espaços públicos da cidade, com vistas à democratização do conhecimento e qualidade de vida das pessoas da cidade e de seus visitantes/turistas.

2 TURISMO E EVENTOS

O turismo cada vez mais em nossa sociedade tem ocupado um papel de destaque, principalmente, por seus efeitos multiplicadores nos destinos, seja, no âmbito econômico, social, ambiental, cultural, educacional, entre outros. Contudo, para alcançar tais efeitos, o turismo precisa ser planejado e suas ofertas bem-organizadas, tendo como pilares a: igualdade de oportunidades, minimização da discriminação, acessibilidade, solidariedade, ou seja, que em suas proposições sejam incluídas condições de respeito a dignidade humana e princípios sustentáveis e éticos. A organização e promoção de eventos consiste em uma das formas de promoção dos destinos turísticos, bem como uma de suas ofertas.

Segundo Tenan (2010, p.14), evento é “[...] um acontecimento [...] onde envolve pessoas com interesses comuns que são decisivos para o sucesso do evento”. De forma complementar, o referido autor (2002, p.14) comenta que “[...] evento é um acontecimento planejado e organizado que tem nome, local determinado e espaço de tempo predefinido”.

Já para Andrade (2007, p.99), “[...] evento é todo fenômeno capaz de modificar determinada dinâmica da economia. Evento é algo que visa tanto o lucro, quanto a satisfação da comunidade como um todo, pois é algo que gera um fluxo de pessoas e movimenta a economia através do consumo dessas pessoas”.

Como bem pontua Andrade (2007), os eventos apresentam além de benefícios bem específicos, outros mais gerais, atrelados à transformação da realidade local, assim como sua movimentação, sobretudo, econômica.

Para o turismo, os eventos representam, segundo o Brasil/Ministério de Turismo (2006, p.47),

Oportunidade de equacionamento de períodos sazonais, proporcionando equilíbrio na relação entre oferta e demanda durante o ano, pois independe de condições climáticas e períodos de férias escolares; Caracteriza-se como de alta rentabilidade, uma vez que o turista de [...] eventos possui maior gasto médio que o turista de lazer, normalmente retorna mais vezes e com maior tempo de permanência no destino; Os eventos [...] funcionam como ferramenta de marketing para o destino, expondo-o significativamente na mídia e estimulando que o turista volte para fins de lazer e divulgue-o a outras pessoas; As atividades de outros segmentos turísticos são incrementadas com as visitas realizadas por esses turistas em seus horários livres, em períodos pré ou pós-eventos, e em retornos futuros com familiares e amigos; Possibilidade de interiorização da atividade turística, pois podem ser realizados em cidades menores, desde que apresentem as condições e

estruturas necessárias para a realização de eventos, reuniões e visitas de negócio.

Como visto, dentro de uma linha de segmentação do turismo, os eventos ganham importância, pois são vistos como alternativas viáveis para a maioria dos destinos.

Portanto, a integração entre turismo e eventos traz importantes benefícios para os municípios e, é nesse sentido que a proposta, que será apresentada, estará focada em: integrar setores, somar esforços e criar mais ofertas turísticas, as quais, tanto residentes quanto visitantes/turistas sejam favorecidos.

2.1 Turismo de eventos

Conforme Brasil (2006, p.3), a segmentação é entendida “[...] como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e das características e variáveis da demanda”.

De forma mais detalhada,

A partir da oferta, a segmentação define tipos de turismo cuja identidade pode ser conferida pela existência, em um território, de: atividades, práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé); aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais); determinados serviços e infra-estrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer). Com enfoque na demanda, a segmentação é definida pela identificação de certos grupos de consumidores caracterizados a partir das suas especificidades em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações, ou seja, a partir das características e das variáveis da demanda (BRASIL, 2006, p.3).

Uma vez que o projeto que será apresentado configura-se como uma atividade de turismo de evento, cabe aqui destacar algumas peculiaridades da modalidade. Primeiramente, é preciso dizer que o turismo de eventos é entendido como aquele segmento em que os sujeitos se deslocam para algum lugar com interesse em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico, profissional ou cultural, incluindo ainda o consumo e entretenimento.

Beni (2008, p.475) estabelece quatro tipos de turismo de eventos: (a) fixos: referentes “[...] às realizações constantes de calendários de eventos”; (b) sazonais: “[...] de ocorrência regional, [que] geram um processo de crescente competitividade

entre municípios e organizações que se situam dentro do circuito [...] de produção agropastoril, ou industrial, ou cultural, podendo ou não inserir se em calendários de eventos fixos”; (c) de oportunidade: que “[...] acontecem de maneira mais esporádica, e acompanham sempre tendências de mercado em vários setores produtivos, tais como moda, decoração de interiores, hotelaria, turismo e lazer [...]”; (d) monotemáticos: que “[...] dirigem-se a subsegmentos do mercado consumidor, com características singulares de expressão artística e cultural, tais como Festival de Cinema de Gramado, Festivais de Música Popular Brasileira [...]”.

Para Tenan (2010, p.10-11), o turismo de eventos:

É a parte do turismo que leva em consideração o critério relacionado ao objetivo da atividade turística. É praticado com interesse profissional e cultural por meio de congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo atual (TENAN, p. 10-11, 2010).

Marujo (2015, p.3) afirma que o “[...] turismo de eventos surge como uma ‘arma’ para desenvolver turisticamente uma região, identificar um destino, melhorar a imagem de um lugar e combater a sazonalidade”.

Devido sua importância sociocultural e econômica, o turismo de eventos, de acordo com a mesma autora (2015), é um importante aliado da economia e do desenvolvimento de muitos destinos turísticos.

O turismo de eventos envolve um conjunto de atividades capazes de atrair visitantes/turistas, como também seu público local e regional. Logo, os gestores de turismo veem na realização de eventos uma grande oportunidade de desenvolvimento territorial.

A realização de eventos via turismo pode gerar um aumento no consumo de produtos locais, utilizar espaços da cidade ainda pouco frequentados para esse tipo de ação, aproximar pessoas em torno de temas afins, entre outros benefícios.

De acordo com Marujo (2015, p.4) citando (Goldblatt, 2008), “[...] os eventos não ajudam somente a estabelecer a qualidade de um lugar, eles também transformam comunidades”.

Contudo, o turismo de eventos deve ser planejado e organizado para assim contribuir positivamente para o alcance dos objetivos almejados a partir de cada programação. A falta de planejamento nessa área pode provocar efeitos negativos para os destinos turísticos, como alerta Marujo (2015, p.7),

[...] Os impactos também podem ser negativos, como a comercialização ou a degeneração das artes e do artesanato e a comercialização de cerimônias e rituais da população anfitriã. Os impactos podem prejudicar também o intercâmbio cultural, apresentando uma visão limitada e distorcida de uma das populações (MARUJO, p. 7, 2015).

Para Andrade (2007), os eventos constituem uma parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente às exigências do mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e muitas outras motivações.

Portanto, os eventos no contexto do turismo possibilitam que um município e/ou uma região evidencie suas singularidades, seus costumes e integre todos esses elementos à cultura dos visitantes/turistas, incentivando a ressignificação de todos os sujeitos envolvidos com a atividade.

2.1.1 Turismo de eventos de cunho esportivo

Para o projeto que se quer organizar, ainda se faz necessário, incluir uma breve explanação sobre turismo de eventos de cunho esportivo, por justamente abordar tal enfoque. Primeiramente, cumpre salientar que não se trata de uma atividade de turismo esportivo e/ou turismo de esporte, mas sim de um evento, ou seja, de uma programação com data e horário para acontecer. A ideia, inclusive, da realização do evento é fomentar que a gestão municipal organize, com frequência, tal proposta, mas tudo isso depende de decisão governamental.

Aqui, cabe comentar que se optou pelo segmento de turismo de evento de cunho esportivo, por entender que ele gera o deslocamento e a participação das pessoas no evento em razão da oferta de prática esportiva, contudo, não a restringe apenas aos visitantes/turistas, nem apresenta caráter competitivo.

2.2 Organização e estruturação de eventos

São muitas as formas de organizar e planejar um evento. Isso é possível de visualizar por meio dos vários autores que escrevem sobre a temática (Matias, 2010; Giacaglia, 2006; Cesca, 2008, entre outros).

Neste Projeto Aplicado, tomar-se-á como base a estruturação de eventos conforme proposição de Matias (2010).

Segundo Matias (2010, p.145), as fases do processo de planejamento e organização de eventos são: “[...] Concepção – incorporação da ideia; Pré-evento - planejamento e organização; Per ou Transevento – realização; Pós-evento – avaliação e encerramento”.

Para a autora (2010, p. 148), são providências imediatas após tomar a decisão de organizar e planejar um evento a/o(s): *(a) definição do produto; (b) escolha do local; (c) definição da data; (d) elaboração de temário e calendário; (e) identificação e análise dos participantes; (f) estratégia de comunicação e marketing; (g) infraestrutura de recursos audiovisuais, materiais e serviços; (h) serviço de transporte para participantes e convidados; (i) programação social, cultural e turística; (j) agência de viagem e turismo; (k) recursos financeiros; e (l) cronograma básico.*

Considera-se **definição do produto** todas as necessidades que o evento vai atender e concretizar, ou seja, todos os objetivos, tipologia, público a ser atingido e a justificativa da realização.

Segundo a autora, é fundamental relacionar a **escolha do local** aos objetivos e o porte do evento. Além do espaço físico, é imprescindível considerar a própria localização geográfica em que se encontra o destino turístico, observando facilidades de acesso, infraestrutura de hospedagem e alimentação, concentração de público etc. Outro ponto a ser considerado é a **definição da data** do evento, pois não deve ser coincidente a outros eventos similares, bem como outros eventos mais tradicionais já realizados no destino.

Para a **definição do tema** é necessário analisar as tendências contemporâneas e interesses dos participantes, pois ele funciona como motivador para a participação do público no evento.

O próximo item a ser planejado, corresponde a **elaboração de calendário**, o qual deriva o programa geral do evento. Nele são descritas todas as atividades (sociais, culturais, turísticas...) em datas e horários.

Uma vez que se almeja atingir o público-alvo do evento, faz-se necessário a **identificação e análise dos participantes**, para isso, é preciso descobrir suas principais motivações e resistências. A autora (2010) classifica o público nos seguintes segmentos (participantes [reais e potenciais], expositores [reais e potenciais], convidados especiais, autoridades, veículos de comunicação, fornecedores e público em geral).

Tendo por base essas definições referentes aos públicos-alvo, deverá ser estabelecida a **estratégia de comunicação e marketing** para o evento, que consiste na definição e adequação dos meios e mensagens a serem utilizados, permitindo informar, sensibilizar os públicos-alvo, segundo as suas características. A autora divide essas possibilidades em dois grupos estratégicos: *Meios de comunicação*, englobando jornais, revistas, rádios, TV, cartazes, folhetos, mala direta, diálogo, painéis, outdoors e *backlights*, *press release*, internet e *busdoors*; e as *Mídias alternativas* que concentram *parajet*, dirigível, rede de TV, internet e/ou alto-falantes, *bikedoor* e *man-door*.

A próxima fase da organização do evento compreende a **infraestrutura de recursos audiovisuais, materiais e serviços**, que contempla os equipamentos que serão necessários para a realização do evento, tais como: serviços de som, iluminação, computadores, telefones, projetores, telas, materiais de expediente, do participante (tudo que será distribuído), serviços de criação e arte gráficas, fotografias, decoração, buffet, digitação, tradução, segurança, transporte, imprensa, sinalização, entre outros.

Um item imprescindível para a organização de um evento e para chamar a atenção do público-alvo a participar, corresponde a **programação social, cultural e turística**. Segundo Matias, (2010, p.160), “[...] os programas sociais, culturais e turísticos mais comuns em eventos são: coquetéis, shows, teatros, *city tour*, saídas para compras, jantares, almoços e passeios noturnos”. Para uma elaboração mais cuidadosa dessa programação, alerta a autora (2010, p.160): (a) evitar atividades coincidentes à programação geral do evento; (b) não exagerar no número de atividades para dispersar demais os participantes, bem como provocar seu cansaço; e (c) evitar atividades nos mesmos locais e horários (choque de programação).

A organização de um evento também precisa contar com recursos financeiros, que são definidos por meio da previsão, organização e controle das entradas e saídas dos recursos. Conforme Matias, (2010, p.161), “[...] a previsão financeira é composta por receitas e despesas”. E sua organização e controle deve buscar a harmonização, dentro de determinado tempo, entradas e saídas de recursos suficientes para cobrir despesas.

Matias (2010, p.161) salienta que os recursos financeiros procedem geralmente das seguintes fontes: recursos preexistentes; taxa de inscrição/ingresso;

doações; patrocínio; auxílios governamentais; eventos paralelos; venda de espaço impresso e *merchandising*.

E para completar os itens essenciais para a organização de um evento, Matias (2010, p. 162) destaca o **Cronograma básico**.

Este instrumento apresenta a distribuição ordenada das atividades e providências dentro de determinado espaço de tempo, com datas previstas para início e término de cada tarefa. O cronograma estabelece também responsabilidades de execução. O acompanhamento e a avaliação constantes do cronograma evitam e previnem erros durante o processo.

Conforme a autora (2010), para o planejamento e a operacionalização de um evento faz-se necessário elaborar um projeto com informações básicas que orientem o desenvolvimento das atividades para sua efetivação. Essas informações básicas correspondem às etapas anteriormente já explicadas.

Portanto, a partir do Capítulo 4, elas serão apresentadas, descrevendo o presente Projeto Aplicado.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa de natureza aplicada, de abordagem qualitativa. De acordo com Godoy (1995, p.21), “[...] algumas características básicas identificam os estudos denominados “qualitativos”. Para a autora, “segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser mais bem compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada”. A pesquisa qualitativa é utilizada quando se entende como indispensável o estudo de temáticas que não podem ser quantificadas, sendo necessário descrevê-las e tendo como finalidade a qualidade das informações.

Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza por ser descritiva-exploratória. Considera-se pesquisa descritiva, quando o pesquisador realiza o estudo, faz a análise, efetua o registro da descrição e interpreta os dados coletados sem fazer interferência. Na pesquisa exploratória o pesquisador faz um estudo da temática a ser pesquisada. Para Gil (2017), as pesquisas exploratórias mais comuns são as bibliográficas, pois, em algum momento, as pesquisas bibliográficas passam por uma etapa exploratória, visto que o pesquisador busca familiarizar-se com o assunto que pretende estudar.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório sobre os tópicos do trabalho em livros, sites, artigos e monografias. Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 57) a pesquisa bibliográfica, “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito”. Ainda segundo as autoras (2007, p. 57), “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem”. Concomitante com a pesquisa bibliográfica, aconteceu uma pesquisa em documentos para coletar informações sobre a praça Comendador Azevedo, na Biblioteca Pública Municipal Oscar Furtado de Azambuja e Instituto Histórico e Geográfico, ambos em Jaguarão.

Para qualificar a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental foi realizada uma pesquisa de campo a fim de conhecer e listar os equipamentos que compõem a academia ao ar livre, fazer alguns registros fotográficos destes e do local escolhido para sediar o evento proposto, que é a Praça Comendador Azevedo, localizada na região central do município de Jaguarão/RS.

Segundo Barros e Lehfel'd (2007, p. 75), "[...] o investigador na pesquisa de campo assume o papel de observador e explorador, coletando diretamente os dados no local (campo) em que se deram ou surgiram os fenômenos”.

A pesquisa de campo ocorreu no dia 28 de março de 2023.

3.1 Jaguarão: campo de estudo e município-sede da pesquisa

A presente proposta será desenvolvida, tendo como município-foco Jaguarão. Segunda a página virtual da Prefeitura de Jaguarão, a denominação do município se deu em função do rio homônimo, que cruza a zona fronteira, onde foi erguido o município. O rio Jaguarão nasce próximo à cidade gaúcha de Bagé e deságua em território uruguaio, na Lagoa Mirim.

Ainda de acordo com a referida fonte, diversas explicações são atribuídas à origem do termo, que está registado em documentos de natureza diversa, desde os primeiros anos da ocupação luso-espanhola nestas paragens. Uma possível gênese indica o aumentativo português de uma palavra derivada da língua tupi, que significa onça, em alusão ao animal felídeo que era encontrado, com exceção da região andina, em todo o continente americano, desde o sudeste dos Estados Unidos da América.

A versão mais corrente, ancora-se, porém, em uma lenda indígena. JAGUA-RU era como chamavam, guaranis pampeanos, a um animal monstruoso, que tinha corpo de lobo marinho e cabeça e patas armadas de garras de tigre, com o porte aproximado de um cervo ou cavalo pequeno. O terrível ser fazia escavações em barrancas, perto das margens onde os índios trabalhavam, e provocava o desmoronamento das terras, fazendo com que pessoas ou animais que se aproximassem do local fossem lançados às águas e se tornassem suas presas. Ao atacar, arrastava os corpos e extraía apenas os pulmões das vítimas, jogando o que restasse novamente no rio. A lenda do JAGUA-RU permanece até hoje no imaginário popular¹.

A cidade de Jaguarão/RS originou-se, no ano de 1802, a partir de um acampamento militar “Guarda do Cerrito e da Lagoa”, fundado às margens do Rio Jaguarão, pelo tenente-coronel Manuel Marques de Souza, oportunidade em que os

¹ Citação dos três primeiros parágrafos retirada do texto do site da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Link: História da Cidade – Prefeitura Municipal de Jaguarão (jaguarao.rs.gov.br).

luso-brasileiros anexaram mais da metade do atual território do Rio Grande do Sul. “[...] Seus primeiros povoadores foram justamente aqueles militares, milicianos e colonos que venceram os espanhóis no início do século XIX” (CUNHA, 2012, p.10). No mesmo ano foi erguida, segundo Cunha (2012), a então denominada “Rua da Residência” ou “Casa da Residência” que tinha por objetivo abrigar o comandante local.

No ano de 1812, o povoado foi elevado à categoria de Freguesia do Espírito Santo de Jaguarão, com o esboço das suas primeiras vias de circulação, a ampliação de terrenos destinados à moradia, cultivo agrícola, criação de animais e comércio. Em 1832 foi instituído por ato regencial, em nome de Dom Pedro II, a vila de Jaguarão e instalado no ano seguinte, com a formação da Câmara de vereadores. Jaguarão foi elevada a vila em 6 de julho de 1832, sendo o 12º município do Estado.

Em 1855, Jaguarão foi elevada à categoria de cidade, sendo no ano de 1865 invadida por cerca de 1500 orientais “Blancos”, embora mesmo com número reduzido, as forças militares de Jaguarão compostas aproximadamente por 500 praças com auxílio de canhões, resistiram e fizeram com que os uruguaios se retirassem.

De acordo com Cunha (2012) Jaguarão, “[...] é conhecida por ‘Cidade Heróica’, menção destinada à destemida resistência de seus moradores aos ataques de ‘blancos’ ocorrido em 27 de janeiro de 1865, no quadro da Guerra contra Aguirre” (CUNHA, 2012, p. 10).

Jaguarão situa-se no extremo meridional do Brasil, na fronteira com a cidade de Rio Branco na República Oriental do Uruguai, às margens do Rio Jaguarão, que nasce na região montanhosa perto do município de Pinheiro Machado e corre aproximadamente em direção norte-sul até atingir as alturas de Aceguá, voltando-se depois para noroeste-sudeste, marcando a partir desta parte o limite entre as faixas centro-sul do estado e centro-oriental do Uruguai. Passa entre Rio Branco e o município de Jaguarão e deságua na Lagoa Mirim. Seu curso é de aproximadamente 270 quilômetros (IBGE, 2010).

O município possui uma extensão territorial de 2.051.845km², se estende por 2.054,4km² e conta com 26.680 habitantes no último censo (IBGE, 2010). O município está situado a 23 metros de altitude e suas coordenadas geográficas são as seguintes: Latitude: 32° 33' 37" Sul, Longitude: 53° 22' 52" Oeste (IBGE, 2010).

Jaguarão faz limites ao norte com os territórios de Arroio Grande e Herval, ao sul com a República Oriental do Uruguai e a Lagoa Mirim, a leste com a Lagoa Mirim e Arroio Grande e, a oeste, com a cidade de Rio Branco, da República Oriental do Uruguai. Na rota do Mercosul, a via por Jaguarão é o menor caminho entre Porto Alegre e Montevidéu².

Jaguarão, no cenário turístico, integra juntamente com outros 20 municípios a região da Costa Doce Gaúcha, situada no extremo sul do Brasil. É uma região com um grande potencial turístico devido às características de seus atrativos, como: paisagem, cultura e patrimônio histórico. A região da Costa Doce é banhada pelas águas das lagoas Mirim e Mangueira, pela laguna dos Patos e pelo Oceano Atlântico. Ainda, preserva uma grande quantidade de prédios históricos, com influências de estilos de diferentes períodos da arquitetura nacional e internacional e, por ser uma região de fronteira, possui alguma característica da cultura espanhola.

De acordo com o Inventário do Patrimônio Arquitetônico (UFPEL/IOHAN, 1987) há várias tipologias existentes na arquitetura jaguareense: “[...] tradicional luso-brasileiro (1800-1850); Eclético-historicista (1850-1940); Neocolonial (a partir de 1920); Proto-modernista (a partir de 1940) e Moderno (a partir de 1950)”. (CUSTÓDIO, 2009, p. 71). Foram registradas aproximadamente 800 construções históricas para serem preservadas.

A maioria das construções históricas localizam-se na área central do município, destacando a rua XV de novembro, a qual é conhecida como Ruas das Portas, pois as residências dessa destacam-se pela beleza das portas entalhadas à mão, em madeira nobre. Em sua maioria, são construções diversificadas dos fins do século XIX e princípios do século XX, fase áurea da construção civil local³.

O município de Jaguarão é reconhecido tanto pela beleza da arquitetura de seus prédios históricos e suas portas, quanto pelo turismo de compras devido aos *free shops* e por ser a fronteira mais próxima da Capital do Estado.

3.1.1 Praça Comendador Azevedo: sede do evento

² Citação retirada do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Link: Jaguarão (RS) | Cidades e Estados | IBGE.

³ GAPPMAYER. Tatiana. **Jaguarão além das compras**. Disponível em: Jaguarão além das compras » Territórios | Por Roberta Martins e Viajantes (territorios.com.br). Acesso em 27 out. 2022.

A Praça Comendador José Maria de Azevedo, está localizada na Avenida 27 de Janeiro, bem no centro do município de Jaguarão/RS. É uma área urbana de Zona de Preservação do Patrimônio Histórico Natural Turístico⁴. A praça possui uma extensão de 15.036,08 m².

De acordo com Gindri (2013)⁵, a praça já foi apelidada de "Praça do Doze", referente ao 12º Batalhão de Cavalaria, depois "Nono", porque defronte a ela estava aquartelado o 9º Regimento de Cavalaria Blindado (9º RCB). Mais tarde, foi chamada de "Campo do Harmonia", pois ali jogou durante algum tempo a equipe do *Sport Club Harmonia*. Após, tornou-se o antigo campo do Instituto Porto Alegre (IPA).

Segundo a página virtual da Prefeitura Municipal de Jaguarão, a Praça foi projetada no governo do Dr. Rubens Gonçalves Marques, para ser uma “praça de inverno”, em que a população pudesse passear e tomar sol nos dias frios dessa estação⁶. O espaço que abriga a praça é bastante vasto e aberto, cujas árvores e plantas ornamentais são de estatura baixa, permitindo uma maior incidência dos raios solares. Quanto à pavimentação, também predomina o uso de paralelepípedos nas ruas e ladrilhos hidráulicos nas calçadas.

O espaço da praça atualmente foi revitalizado, com plantio de novas árvores e instalada uma academia ao ar livre (Ver Fotografias 1 e 2).

Fotografia 01 – Praça Comendador Azevedo



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

⁴ Lei nº 4.682, de 19 de dezembro de 2007. Institui a PPHAT- Lei de Preservação do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Turístico de Jaguarão, parte integrante do Plano Diretor Participativo de Jaguarão (PDPJ).

⁵ JAGUARTUR. Por Raphael Gindri (04/04/2013). Contato: raphaelgindri@hotmail.com. Site Jaguarão Suas riquezas...suas belezas. Link: Praça Comendador Azevedo | turismojaguarao (jaguartur.wixsite.com).

⁶ Site da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Link: Pontos Turísticos – Prefeitura Municipal de Jaguarão (jaguarao.rs.gov.br).

Fotografia 02 – Academia ao ar livre da Praça Comendador Azevedo



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Devido a sua relevância e importância para a história de Jaguarão e, ainda, em virtude de possuir uma localização centralizada, o que possibilita o convívio de pessoas dos diversos bairros e visitantes/turistas, a Praça foi escolhida para sediar a primeira edição do evento de cunho esportivo.

Os equipamentos da academia ao ar livre, neste espaço, foram instalados no segundo semestre de 2019, conforme dados obtidos na Prefeitura Municipal (Secretaria de Planejamento). Compõem o espaço da academia, seis (6) equipamentos, sendo eles: simulador de remada simples (Ver Fotografia 03); *surf* duplo (ver Fotografia 04), simulador de esqui duplo (ver Fotografia 05), remada dupla (ver Fotografia 06), multi exercitador (ver Fotografia 07) e simulador de caminhada duplo (ver Fotografia 08).

De acordo com fabricantes desses equipamentos ⁷, em informações disponibilizadas nas suas páginas virtuais, cada um deles apresenta uma funcionalidade diferente para o condicionamento físico de seus praticantes.

Para fins de conhecimento, citar-se-ão algumas dessas informações, conforme página acessada da empresa Tryanon⁸.

- **Simulador de remada sentada simples** – fortalece a musculatura das costas e ombros.

⁷ Exemplos de empresas: Mobile Bras, Life equipamentos esportivos, Ecopex, Ziober Brasil, entre outras.

⁸ Informações disponíveis através do link: <https://www.tryanon.ind.br/>

Fotografia 03 – Simulador de remada sentada simples



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

- **Surf Duplo/ Balanço Lateral / Pêndulo / Prancha Lateral / Twist Lateral** – Melhora a flexibilidade e mobilidade dos membros inferiores, quadris e região lombar.

Fotografia 04 – Surf Duplo/ Balanço Lateral/ Pêndulo / Prancha Lateral/ Twist Lateral



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

- **Esquiador duplo / Simulador de Esqui duplo / Elíptico duplo** – Aumenta a flexibilidade dos membros inferiores, quadris, membros superiores e melhora a função cardiorrespiratória.

Fotografia 05 – Esquiador duplo / Simulador de Esqui duplo / Elíptico duplo



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

- **Remada dupla** – trabalha a musculatura das costas e posterior de ombro.

Fotografia 06 – Remada dupla



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

- **Simulador de cavalgada duplo** – serve para trabalhar os músculos superiores, inferiores e aumenta a capacidade cardiorrespiratória.

- **Multi exercitador** – serve para vários exercícios em um único equipamento, podendo exercitar grande parte do corpo.

Fotografia 07 – Multi exercitador



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

- **Simulador de caminhada duplo** – ajuda a melhorar a coordenação motora e ajuda ainda na mobilidade dos membros inferiores.

Fotografia 08 – Simulador de caminhada duplo



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Além dos equipamentos, a Praça conta com um balanço adaptado para pessoas com deficiências, *playground* para crianças, bancos em seu entorno e banheiros. Por sua amplitude, localização e estrutura instalada, este espaço foi escolhido como sede do evento planejado.

4 PROJETO APLICADO – TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre

A presente proposta será apresentada segundo o Roteiro de Projeto de eventos concebido pela autora Matias (2010) que, inclusive, já foi detalhado anteriormente (Subitem 2.2).

Aqui, serão listados os elementos constitutivos estabelecidos pela autora para a organização de um evento e, na sequência, acrescidas as informações referentes ao Projeto aplicado.

Título: *TURISMO DE EVENTO: incentivando a prática esportiva com instrução em academias ao ar livre.*

Entidade(s) e/ou empresa(s) organizadora(s): Prefeitura de Jaguarão, por meio de diversas secretarias: Educação e Desporto, Cultura e Turismo, Assistência social, Meio ambiente.

Instituições, empresas parceiras: Unipampa, Unopar, IFSUL, empresas de recreação infantil, clínicas de pilates, academias particulares etc.

Cidade-sede: Jaguarão.

Local do evento: Praça Comendador Azevedo.

Endereço: Avenida 27 de Janeiro.

Estado/país: Rio Grande do Sul-RS / Brasil/BR.

Tema: os temas que são evidenciados no projeto remetem ao turismo de evento, atividades esportivas e academias ao ar livre.

Objetivo: planejar, organizar e promover um evento turístico-esportivo em Jaguarão direcionado ao público geral, usuários das referidas academias ao ar livre e/ou pessoas com vontade de conhecer e aprender mais sobre os usos dos equipamentos, bem como realizar outras práticas esportivas que serão disponibilizadas.

Justificativa: despertar um olhar mais apurado da população geral, através de um evento turístico-esportivo quanto a instalação de academias ao ar livre em outros espaços públicos, a sua conservação e a instrução para seu correto uso.

Público-alvo: pessoas interessadas na prática esportiva de diferentes faixas etárias (jovens, adultos e idosos), que possam desenvolver as atividades propostas.

Descrição do evento: O evento proposto será desenvolvido em dois turnos (manhã e tarde). Para além das sessões de exercícios físicos (8 sessões de 15

minutos - 11 pessoas por vez), utilizando os equipamentos da academia ao ar livre e com instrução (parceria com UNOPAR), ocorrerão bate-papos sobre a importância da realização de exercícios físicos com instrução para a prevenção de várias doenças; atividades recreativas para crianças, uma vez que, nesta programação, elas não são os públicos-alvo prioritários; aulas experimentais de pilates, *crossfit*, aeróbica, dança etc. No espaço da Praça será organizado um ambiente de alimentação, privilegiando comidas e lanches saudáveis. E como nesta época do ano estão ativos alguns projetos sociais, tais como a Campanha do Agasalho, esses terão espaço no evento. Os grupos de artesãos do município poderão expor e comercializar seus produtos, tal como os produtores rurais e outros grupos que tiverem interesse em participar.

Definição de data: 29 de maio de 2024. A escolha da referida data remete ao “Dia do Desafio”, que corresponde a uma campanha mundial de incentivo à prática de atividade física e esportes, realizada sempre na última quarta-feira do mês de maio. A proposta é que cada pessoa faça qualquer tipo de exercício físico por pelo menos 15 minutos, tornando esta ação um hábito diário.

Taxa de inscrição e/ou ingresso: não será cobrado taxa de inscrição e/ou ingresso, contudo, será incentivada a doação de agasalhos e /ou alimentos não perecíveis para quem quiser participar das atividades propostas, contribuindo com outras ações sociais ativas na cidade.

Recursos necessários:

Humanos: equipe organizadora do evento, empreendedores da praça de alimentação, instrutores físicos, recreacionistas infantis, instrutores de atividades paralelas, atendentes para a Campanha do Agasalho, grupos responsáveis pela Feira do Artesanato, produtos agroecológicos etc.

Materiais: materiais de expediente diversos para as oficinas recreativas com as crianças (papéis, lápis de cor, canetas, tesouras etc.). Mesas e cadeiras para as exposições de produtos e Campanhas participantes. Caixas para armazenamento de itens doados (agasalhos e alimentos perecíveis). Pedestal para banners e microfones. Cadeiras para os bate-papos.

Audiovisuais e equipamentos: caixa de som e microfones.

Serviços: criação e impressão de materiais gráficos (cartazes, folders e banners).

Estratégia de Comunicação e marketing: Para o evento proposto serão utilizados os seguintes Meios de comunicação:

Jornais e rádios locais: mínimo 3 inserções.

Cartazes: mínimo 30.

Folhetos: mínimo 500.

Painel eletrônico: verificar a possibilidade de divulgação no Painel localizado na Avenida 27 de Janeiro. Caso seja possível, far-se-á uso desse dispositivo de divulgação.

Internet: serão utilizadas as redes sociais da Prefeitura Municipal de Jaguarão, Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura e Turismo para a divulgação do evento.

Como forma ilustrativa de material de divulgação, criou-se o cartaz na sequência (ver Figura 1).

Figura 1 - Cartaz ilustrativo do Evento proposto



TURISMO DE EVENTO: INCENTIVANDO A PRÁTICA ESPORTIVA COM INSTRUÇÃO EM ACADEMIAS AO AR LIVRE


LOCAL: PRAÇA COMENDADOR AZEVEDO

DATA: 29/05/2024

INSCRIÇÕES:
DOAÇÕES DE AGASALHOS E/ OU ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS (RECOMENDAÇÃO)

ATIVIDADES PARALELAS:
-AULAS EXPERIMENTAIS
-ATIVIDADES RECREATIVAS
-PONTO DE COLETA DA CAMPANHA DO AGASALHO
-FEIRA DE ARTESANATO E PRODUTOS AGRICOLÓGICOS

09H- 09H20- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 01
09H20- 9H40- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 02
09H50-10H20- BATE PAPO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA COM INSTRUÇÃO E FREQUÊNCIA
10H20-10H40- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 03
10H40-11H- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 04
11H -11H30- BATE PAPO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA COM INSTRUÇÃO E FREQUÊNCIA
11H30- 13H30- INTERVALO ALMOÇO (SUGESTÃO PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO)
14H- 14H20- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 05
14H20-14H40- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 06
14H50-15H20- BATE PAPO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA COM INSTRUÇÃO E FREQUÊNCIA
15H20- 15H40- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 07
15H40-16H- SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 08
16H-16H30- BATE PAPO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA COM INSTRUÇÃO E FREQUÊNCIA
17H- ENCERRAMENTO

REALIZAÇÃO:  **JAGUARÃO**
CIDADE HEROICA

ENTIDADES PARCEIRAS:

Entidade A	Entidade B	Entidade C

Fonte: Elaborado pelo autor.

Previsão orçamentária:

Receita: Para a realização do evento será destinado o valor necessário para cobrir as despesas oriundas das atividades propostas. Essa receita será destinada pela promotora da referida programação (Prefeitura Municipal). Aproximadamente, **R\$ 2.000,00** (dois mil reais).

Despesas: Materiais gráficos e serviços:

03 inserções em Jornais (rodapé alto de página, 5 de coluna e 8,3 de comprimento.....	R\$ 100,00
Inserções em rádios locais (1 mês).....	R\$ 150,00
50 Cartazes em papel couchê (150g), 30x42, colorido, impressão offset	R\$ 250,00
500 Folhetos em papel couchê (90g), 10x14, colorido, impressão offset.....	R\$ 170,00
Contratação de criação de arte materiais.....	R\$ 100,00
Materiais de expediente diversos.....	R\$ 500,00
Total: 1.270,00	

Cronograma

09h-9h20 - Sessão Exercícios Físicos 01 com instrução

09h20-9h40 - Sessão Exercícios Físicos 02 com instrução

09h50-10h20 - Bate-papo sobre a importância da atividade física com instrução e frequência

10h20-10h40 - Sessão Exercícios Físicos 03 com instrução

10h40-11h - Sessão Exercícios Físicos 04 com instrução

11h-11h30 - Bate-papo sobre a importância da atividade física com instrução e frequência

11h30-13h30 - Intervalo para o almoço (sugestão Praça de Alimentação)

14h-14h20 - Sessão Exercícios Físicos 05 com instrução

14h20-14h40 - Sessão Exercícios Físicos 06 com instrução

14h50-15h20 - Bate-papo sobre a importância da atividade física com instrução e frequência

15h20-15h40 - Sessão Exercícios Físicos 07 com instrução

15h40-16h - Sessão Exercícios Físicos 08 com instrução

16h-16h30 - Bate-papo sobre a importância da atividade física com instrução e frequência

17h- Encerramento do evento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado, na Introdução deste trabalho, o Programa Academia da Saúde, lançado em 2011, consiste em uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos, onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população. Esses espaços, segundo o Programa deveriam ser dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Contudo, o último requisito, ainda pode ser melhorado em alguns municípios e foi o que o presente projeto de Turismo de evento visou chamar atenção, ou seja, para a importância da prática esportiva com instrução.

Assim, além do cumprimento do que rege o Programa, se esse quesito também fosse efetuado, contribuiria para a prevenção de várias doenças, para a promoção da saúde e produção do cuidado compartilhado, uma vez que esses profissionais, poderiam acompanhar e monitorar os resultados a partir dessas práticas.

Para o desenvolvimento do turismo nos destinos, toda qualificação dos espaços vem somar-se as demais frentes que o setor dedica atenção, porém, ela por si só não é suficiente para a promoção de vivências e experiências. É preciso um olhar mais cuidadoso para as pessoas, sendo elas visitantes/turistas e/ou residentes.

Considera-se relevante o fato de o Programa democratizar o acesso aos equipamentos esportivos, todavia, espera-se que os gestores locais, pensem melhor, inclusive, sobre a disposição desses nos espaços públicos, atentando para além da parte estética.

Sabe-se que o presente projeto de evento de cunho esportivo em espaço público não resolverá todas essas demandas, mas, uma vez que o turismo é feito por pessoas para pessoas, pensou-se que ele poderia contribuir, pelo menos, para aventar tais pautas. Além, é claro, de propiciar a integração de pessoas, entidades, mostrando que há caminhos exequíveis.

Nesse sentido, o referido evento visa agrupar públicos, aproximar pessoas de todos os locais da cidade, afora visitantes/turistas, e ainda, articular e integrar os vários setores produtivos da cidade, em prol da qualidade de vida de todos, incluindo aí, alimentação saudável, sociabilidade etc., dando vida aos espaços ainda pouco frequentados do destino.

Cabe aqui destacar que, embora o evento proposto seja bem pontual, almeja-se que a provocação que reside em sua essência, incentive a gestão pública a disponibilizar acompanhamento e orientações frequentes, por meio de profissionais qualificados, pois só assim os resultados serão alcançados de forma mais ampla e efetiva.

Por fim, ainda que o presente projeto tenha abordado apenas um espaço público em Jaguarão/RS, ele pode ser replicado aos demais espaços que possuem tais equipamentos, como também, pode incentivar a instalação de mais academias em espaços que ainda não há. Ademais, pode inspirar outros destinos turísticos a fomentar essas discussões via eventos prazerosos e benéficos às pessoas.

Para além de estruturar os espaços, o turismo busca cuidar das pessoas. Afinal, o turismo é um fenômeno humano e requer esse olhar mais zeloso para as relações proporcionadas nos territórios. Portanto, questões como qualidade de vida, bem-estar, sociabilidade são também temas de reflexões turísticas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. 3. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo, SP: Senac, 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa Academia da Saúde: caderno técnico de apoio a implantação e implementação [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/implatacao_academia_saude.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008.

CUNHA, James Bolfoni da. **Jaguarão e os militares - Dois Séculos na Fronteira**. - Porto Alegre: Evangraf, 2012.

CUSTÓDIO, Luiz Antônio; STORCHI, Seres; ROMAN, Vlademir. **Roteiros de Arquitetura da Costa Doce**. Porto Alegre: Editora Sebrae, 2009.

TERRITÓRIOS. GAPPMAYER. Tatiana. **Jaguarão além das compras**. Disponível em: <https://territorios.com.br/jaguarao-alem-das-compras/>. Acesso em: 27 out. 2022.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição**. São Paulo, Atlas, 2017.

JAGUARTUR. GINDRI, Raphael. **Jaguarão Suas riquezas...suas belezas**. Disponível em: <https://jaguartur.wixsite.com/turismojaguarao/pracacomendadorazevedo>. Acesso em: 27 out. 2022.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa - Tipos Fundamentais**. Revista de Administração de Empresas/EAESP/FGV, São Paulo, Brasil, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf>. Acesso em: 31 out. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/jaguarao.html> Acesso em 31 nov. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

MARUJO, Noémi: **O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região.** Revista DELOS: Desarrollo Local Sostenible, n. 23, jun.2015. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/16747/1/no%c3%a9mi%202015%20-%20O%20CONTRIBUTO%20DO%20TURISMO%20DE%20EVENTOS%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2023.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Costa Doce Gaúcha.** Disponível em: <https://pelotasturismo.com.br/costa>. Acesso em: 27 out. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO. **Pontos Turísticos.** Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos-de-jaguarao/>. Acesso em: 27 out. 2022.

LEIS MUNICIPAIS. **Lei nº 4.682, de 19 de dezembro de 2007 – Jaguarão RS.** Institui a PPHAT - Lei de Preservação do Patrimônio Histórico Arquitetônico e Turístico de Jaguarão, parte integrante do Plano Diretor Participativo de Jaguarão (PDPJ). Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/j/jaguarao/lei-ordinaria/2007/469/4682/lei-ordinaria-n-4682-2007-institui-a-pphat-lei-de-preservacao-do-patrimonio-historico-arquitetonico-e-turistico-de-jaguarao-parte-integrante-do-plano-diretor-participativo-de-jaguarao-pdpj>. Acesso em: 27 de jan. de 2023.

TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos.** São Paulo, SP: Aleph, 2010.